

Formação de moderadores de apoio à inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior

Paula Vaz; Elza Mesquita ; Ilda Freire-Ribeiro; Vitor Gonçalves (vg@ipb.pt)
CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

O projeto DISMODE, que aqui se apresenta, é um projeto ERASMUS+ centrado na formação de moderadores de apoio a pessoas com deficiência na sua transição para o ensino superior. Assim, no contexto deste projeto, partimos do desenho e definição de um perfil funcional para o “moderador de apoio à incapacidade ou deficiência” em organizações não governamentais e em instituições particulares de solidariedade social, e elaboramos: um manual de formação sobre ajustamentos promotores de uma educação inclusiva; um módulo de comunicação e sensibilização para a incapacidade ou deficiência, centrado nas boas práticas necessárias para minimizar problemas daí decorrentes, em diretrizes de comunicação e no uso básico de tecnologias e língua gestual. Criou-se, ainda, um Portal de e-learning através do qual será ministrada a formação a pelo menos 40 futuros moderadores, para além de permitir a ampla divulgação e exploração dos resultados finais do projeto.

Objetivos

- Criar um novo perfil funcional de “moderador de apoio à deficiência” nas ONG/IPSS para apoiar a transição para o ensino superior.
- Formar representantes de ONG como moderadores de apoio à deficiência;
- Sensibilizar para a deficiência, etiqueta da deficiência, diretrizes de comunicação, incluindo comunicação básica através de tecnologias de apoio e língua gestual;
- Assegurar a inclusão e a transição adequadas dos jovens com deficiência, no ensino formal/não formal.

Perfil funcional do moderador

- Identificação e candidatura
- Avaliação
- Documentação
- Igualdade de acesso e de condições
- Auto-advocacia



Resultados do projeto

R1. Manual de formação sobre educação inclusiva.

R2. Manual sobre ajustamentos promotores de uma educação inclusiva (equidade, educação inclusiva na Europa, adaptações, suporte, identificação de necessidades, desenho universal para a aprendizagem, competências e atitudes, tecnologias digitais, acessibilidade).

R3. Manual de comunicação sobre sensibilização para a deficiência, etiqueta para a deficiência, orientações em matéria de comunicação, utilização básica de tecnologias de apoio e língua gestual (modelos, diferentes deficiências, preconceito e estereótipos, acessibilidade, abordagem prática).

R4. Formação mista (modalidade b-learning) de pelo menos 40 potenciais moderadores de apoio à deficiência, envolvendo diferentes profissionais de ONG e IPSS de diversas áreas, bem como alunos de diversas instituições.

R5. Plataforma de e-Learning Moodle (elearning.dismode.eu).

R6. Divulgação e exploração dos resultados do projeto (dismode.eu).